

O ENSINO DE MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

MUSIC EDUCATION AS A PEDAGOGICAL STRATEGY FOR THE DEVELOPMENT OF SCHOOL EDUCATION

Mirelle da Silva Oliveira¹

Rodrigo dos Santos²

RESUMO: Este trabalho propõe compreender como a música pode ser importante no ensino da educação como uma metodologia para ser utilizada no processo de ensino e aprendizagem. Este trabalho valoriza o ensino musical, buscando compreender os seus benefícios e como as crianças podem se desenvolver através da música usando a criatividade, a imaginação, a expressão, a coordenação motora, a comunicação entre outros benefícios. Através de revisão bibliográfica e análise de diferentes estudos de casos sobre o ensino de música, com os autores como Loureiro(2003), Brito (2003), Lopardo(2018) entre outros, analisa-se a importância da música para o desenvolvimento escolar. O estudo realizado é uma pesquisa exploratória e explicativa, de natureza qualitativa. Conclui-se que a escola deve ser um lugar mais alegre e receptivo, facilitando a integração e a inclusão social. Sendo assim, a música é vista como uma linguagem universal, com diversas formas de existência porque varia conforme a opção cultural de diferentes povos. Em cada cultura ela é vista de forma diferente, pois cada povo tem sua própria maneira de expressão e entendimento do mundo. Isso determina, por exemplo, a maneira de tocar, de cantar, de dançar, que se manifesta em diferentes culturas. A música deve ser apropriada pelas instituições escolares como estratégia de transmissão de valores, cultura e conhecimento. A linguagem musical é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social.

Palavras-chave: Música, educação e escola.

ABSTRACT: This work proposes to understand how music can be important in teaching education as a methodology to be used in the teaching and learning process. This work values musical education, seeking to understand its benefits and how children can develop through music using creativity, imagination, expression, motor coordination, communication and other benefits. Through literature review and analysis of different case studies on music teaching, authors such as Loureiro (2003), Brito (2003), Lopardo (2018) and others, analyze the importance of music for school development. The study is an exploratory and explanatory research, of a

¹ Graduanda em Pedagogia no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: miih_silva2@hotmail.com

² Professor Doutor no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: rrosantos@gmail.com

qualitative nature. It is concluded that the school should be a more cheerful and receptive place, facilitating integration and social inclusion. Thus, music is seen as a universal language, with different forms of existence because it varies according to the cultural choice of different peoples. In each culture it is seen differently, for each people has its own way of expressing and understanding the world. This determines, for example, the way of playing, of singing, of dancing, which manifests itself in different cultures. Music must be appropriated by school institutions as a strategy for transmitting values, culture and knowledge. Musical language is an excellent medium for the development of expression, balance, self-esteem and self-knowledge, as well as a powerful means of social integration.

Keywords: Music, education and school.

1. Introdução

Este trabalho tem como objetivo e finalidade analisar a importância do ensino da música para o processo de ensino aprendizagem na educação escolar, mostrar que a música também pode fazer parte de um processo de construção do conhecimento. A música está presente em todas as culturas e em todos os lugares, sendo uma linguagem universal, através dela, os professores podem aprimorar a comunicação e expressão de seus alunos. O ensino de música nas escolas potencializa o processo de ensino aprendizagem, trazendo grandes benefícios através da melhoria da relação do indivíduo com o próprio corpo, imaginação, criatividade e coordenação motora.

Este trabalho analisa como o ensino de música pode ser facilitador da aprendizagem. Demonstra-se também que, a música não é somente um produto pronto a ser trabalhado nas escolas como entretenimento, mas sim, como um método de alfabetização e construção do conhecimento, que desenvolve diferentes habilidades importantes para a formação do aluno. A metodologia de trabalho fundamenta-se em revisão bibliográfica sobre o ensino de música nas escolas (BRASIL,1996 ; 1998 ; BRITO, 2003 ; BRESCIA, 2003 ; DECKERT, 2012 ; JEANDOT,1997 ; KOELLREUTTER, 1998 ; LOUREIRO, 2003; LOPARDO, 2018 ; OLIVEIRA, BERNARDES E RODRIGUEZ, 1998 ; RODRIGUES, 2011).

Esta pesquisa fundamenta-se em um estudo qualitativo, com uma análise exploratória e explicativa, como forma de demonstrar a importância do ensino de música para a educação escolar.

Este trabalho está estruturado em quatro seções, na primeira destaca-se o sentido e o significado da educação musical, relatando as percepções da literatura sobre ensino de música nas escolas, a segunda seção demonstra-se como a música pode ser facilitadora no processo de ensino e aprendizagem, na terceira seção, analisa-se a música dentro do currículo escolar como ensino obrigatório não exclusivo, e na quarta seção apresenta-se as possíveis estratégias em sala de aula para o ensino de música e a melhora do processo de ensino aprendizagem.

Este trabalho enfatiza que o ensino de música deve ser aplicado em consonância com o projeto pedagógico escolar, sendo parte importante e integrante do processo de ensino aprendizagem. Na escola, a música deve ser utilizada como uma metodologia pedagógica, indo além do seu uso para o lazer e entretenimento.

2. Qual o sentido e o significado da educação musical

A música está presente na humanidade desde os tempos mais remotos, tem origem grega e constitui-se na arte de combinar sons e silêncio. Através de estudos arqueológicos é possível termos uma noção sobre a existência da música na antiguidade, na arte rupestre que eram feitas nas cavernas identificamos figuras que parecem cantar, dançar e tocar instrumentos.

“a música não é só uma técnica de compor sons (e silêncio), mas um meio de refletir e de abrir a cabeça do ouvinte para o mundo. {...} Com sua recusa a qualquer predeterminação em música, propõe o imprevisível como lema, um exercício de liberdade que ele gostaria de ver estendido a própria vida, pois ‘ tudo o que fazemos’ (todos os sons, ruídos e não sons incluídos) ‘é música.”(CAGE, 1985,. p.5 apud BRITO, 2003, p.27).

A música está em todo lugar, dentro de seu carro, de seu quarto, no ambiente de trabalho ou na sala de espera de algum lugar. Ela nos traz vários ritmos, línguas diferentes e também faz com que as pessoas relaxem e se sintam bem.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil estabelece que:

“a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio” (BRASIL, 1998, p.45).

Podemos observar que a música é uma linguagem universal, presente em todos os lugares, que se traduz em formas sonoras, não são apenas sons, mas uma forma de comunicação, de expressão, sensações, e sentimentos e entre outras coisas que a música é capaz de proporcionar. Através da música, observamos que a construção do conhecimento não é somente uma técnica de compor sons. Em cada cultura existe uma linguagem musical, elas são capazes de fazer o ouvinte ampliar seu conhecimento de mundo ao seu autoconhecimento. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadão ao lado da matemática e da filosofia (BRASIL, 1998).

A palavra música vem do grego “mousike”, segundo Loureiro (2003), a educação musical era vista com a finalidade de estudar a fundo todas as artes liberais, a escrita, a matemática, o desenho, a declamação, a física, a geometria e saber tocar pelo menos um instrumento. Na Grécia, a visão sobre a música era de extrema importância porque tinha, no entendimento deles, o poder de transformar um indivíduo, assim como, preparar um cidadão para a sociedade. Para os gregos, a música é como uma arte, vista como uma maneira de pensar e de ser. Observa-se que, os gregos foram os primeiros a se preocuparem com a pedagogia da música, tornando-a uma disciplina escolar, e através dela, possibilitando a transmissão de valores éticos, entendidos como uma “sabedoria” (LOUREIRO, 2003).

O matemático Pitágoras relacionou o raciocínio matemático com a música, considerando a música como fonte de sabedoria, exerceu uma grande influência sobre o pensamento grego. Ao seguir as doutrinas de Platão, ele acreditou que a música poderia mudar a vida das pessoas. Pitágoras, partindo de uma teoria que cada planeta, movendo-se no espaço emitia um determinado som, refletindo a ordem do universo, acreditou que a música poderia causar um efeito sobre a vida do homem, tanto maléfico, em que as emoções poderiam desestruturá-lo, quanto benévolo, na qual a música contribuiria para a razão, sendo eficaz para educação da juventude. Desde os gregos, observa-se que a música não foi mais praticada de modo apenas desinteressado, mas também, de uma forma que tornasse mais suave e atraente o ensino, melhorando sua eficiência (LOUREIRO, 2003).

No Brasil, a música também fez parte da cultura pré-colonial, constituindo parte importante da cultura indígena. Porém, a pedagogia da música ocorrerá no Brasil colonial. No período colonial, a Igreja Católica trouxe o ensino pedagógico da música, acreditando que ela exerceria influência sobre o homem. No Brasil, a música é a síntese de um processo histórico em que diferentes etnias promoveram a sua disseminação, promovendo uma grande variedade de estilos musicais (BAUAB, 1960 apud Loureiro, 2003 p.46).

Como demonstra Loureiro (2003), o coral gregoriano foi usado como instrumento de conversão e evangelização sobre os indígenas pelo padre José de Anchieta, além de, Aspiciueta Navarro e Manuel de Nóbrega.

Pode-se entender que a música sempre esteve presente na história da humanidade. Desde muito cedo, as crianças também tem o contato com o mundo da música. Através da música, as crianças são capazes de reproduzir com expressões, movimentos, valores e princípios de comportamentos importantes para a sociedade:

Quando a criança escuta uma música, ela se concentra e tende a acompanhá-la, cantando e fazendo movimentos com o corpo. Isso desenvolve o senso do ritmo nos pequeninos. Aprendendo a ouvir, a criança pode repetir uma música, recriando-a. É importante que nós, educadores, valorizemos o ato de criação da criança, para que ele seja significativo no seu contexto de desenvolvimento (OLIVEIRA, BERNARDES E RODRIGUEZ, 1998, p. 104).

A música é muito importante na educação das crianças pois melhora a eficiência do processo de ensino e aprendizagem, ajudando na imaginação, na criatividade, na socialização, na coordenação motora, e facilitando também, a integração e a inclusão social (BRESCIA, 2003).

Podemos observar que o ensino da música pode contribuir para educação de um modo geral: “O aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo” (BRÉSCIA, 2003, p. 81).

A música auxilia no desenvolvimento infantil, tornando a aprendizagem mais significativa. O ensino de música faz com que as crianças aprendam a caminhar pelo universo da música através de jogos simples e gradativos:

As cantigas de ninar, as cantigas de roda, as pares de lendas e todo o tipo de jogo musical têm grande importância, pois é por meio das interações que se estabelecem que os bebês desenvolvam um repertório que lhes permitirá

comunicar-se pelos sons: os momentos de troca e comunicação sonora musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música (BRITO, 2003, p.49)

Ainda com os estudos e pesquisas, é possível entender que ele se desenvolve e aprende melhor, estabelecendo um meio de se comunicar pelos sons. Sendo assim, é a partir desse percurso da vida, que cada indivíduo se afasta de suas origens biológicas e se aproxima de conteúdos históricos culturais (BRITO, 2003).

A música possui diversas formas de existência porque varia conforme a opção cultural de diferentes povos. Em cada cultura ela é vista de forma diferente, pois cada povo tem sua própria maneira de expressão e entendimento do mundo. Isso determina, por exemplo, a maneira de tocar, de cantar, de dançar. A música apresenta-se como uma forma de linguagem universal, que se manifesta em diferentes culturas (JEANDOT, 1997).

Observa-se assim que, a música possui um importante significado na formação cultural da humanidade, sendo uma forma de expressão universal que se manifesta de forma diversa diante de diferentes opções culturais. Por sua vez, observa-se também que a pedagogia musical é um importante instrumento para o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem e para a transmissão de valores de comportamento considerados importantes para a sociedade.

3. A música no processo ensino e aprendizagem

A inserção da música na rotina escolar pode ser considerada como um processo inovador. A escola deve considerar que a música pode ser um estímulo para o processo de ensino aprendizagem (LOPARDO, 2018). A música pode ser uma grande aliada no meio educacional, por meio dela várias atividades podem ser desenvolvidas e realizadas:

A educação, bem compreendida, não é apenas uma preparação para a vida; ela própria é uma manifestação permanente e harmoniosa da vida. Assim deveria ser com todos os estudos artísticos e, particularmente, com a educação musical, que recorre à maioria das principais faculdades do ser humano (WILLEMS 1970, p.10 apud LOUREIRO, 2003, p.13).

Observa-se que, a experiência no campo sensorial da criança proporciona o desenvolvimento da educação musical. Nas escolas é comum o uso da música no pátio, no intervalo, nos momentos de festividades, datas comemorativas (LOUREIRO; 2003).

Podemos compreender que no processo de ensino e aprendizagem ela também está presente e sua prática é bastante comum, nas séries iniciais, a música é capaz de ajudar na alfabetização, por meio de letras que contempla o uso do alfabeto, relativo a números, cores, traduzindo em canções e entre outras matérias que pode englobar através da utilidade da música (RCNEI; 1998).

Para Fernanda Krakovics apud Loureiro (2003, p.14)

A música é cada vez mais usada para alfabetizar, resgatar a cultura e ajudar na construção do conhecimento de crianças carentes. Projetos que envolvem a música na integração social se espalham por todo o país e são exemplos de sucesso.

Observa-se que a música atrai a criança e os jovens segundo a sua realidade. A pedagogia musical pode apropriar-se da música para enfatizar valores, disciplina, elevação da autoestima e integração social, utilizando métodos musicais de ensino para a alfabetização. Baseado na música, atualmente existe vários projetos sociais que utilizam a música como facilitadora no processo de ensino e aprendizagem, pois a música é utilizada não só para o ensino e aprendizagem de crianças, mas também de jovens e até de adultos. Por isso, precisamos compreender que a inserção da música deveria ser valorizada na educação de uma forma geral.

Os projetos com música são iniciativas que visam proporcionar uma qualidade tanto na educação como na vida de crianças, jovens. Como exemplo, temos o projeto “Música na Escola”, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, que visa o ensino com uma metodologia pedagógica baseado na música. Um outro projeto não escolar, chama-se ArtSol da cidade de Bebedouro SP, que oferece educação musical para crianças e jovens do Bairro Jardim Alvorada. Estes projetos acreditam que por meio da arte e da música é possível a difusão da solidariedade, união e o combate à desigualdade social através da difusão do conhecimento e cultura. Segundo a diretora Vilma Carijós, do Projeto “Música na Escola”:

[...] aqui o “a” é de atabaque, e não de avião, o “b” é de berimbau e o “c”, de caxixi. Também utilizamos como textos letras de músicas. A diretora acredita que dessa forma, a aprendizagem dos alunos é mais fácil, por fazer parte da vida deles (LOUREIRO, 2003, p.15).

Utilizando a música como uma atividade Pedagógica, pode-se observar que alunos com problema de aprendizagem ou de comportamento, interessam pela metodologia utilizada com a música. Através da música, é possível maior interação social e diminuição da violência.

A utilização da música é um importante instrumento de combate à violência, porque podem motivar a melhoria de crianças e adolescentes, que através de projetos e oficinas entram em contato com diferentes opções culturais e formas de expressão. Desta forma, aprender a lidar com as diferenças culturais e a diferentes formas de expressão existentes no mundo.

Considerada um elemento enriquecedor para o desenvolvimento do ser humano, a música adiciona benefícios para a educação, possibilitando reflexão, questionamento e dialogo (BRITO, 2003).

Por meio das variedades de sons, o contato de bebês e crianças com a música começa de uma forma intuitiva, em contato todos os tipo de sons. Tais interações, permitem que bebês e crianças se comuniquem pelos sons, favorecendo o desenvolvimento afetivo e cognitivo:

O RCNEI (1998) destaca a importância da música no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças na educação infantil, nele diz que a música é uma linguagem lúdica e quando o professor utiliza desta ferramenta torna o ensino mais atrativo para o educando, já que ela proporciona momentos de muito prazer para as crianças. Portanto, ela pode ser uma importante ferramenta no processo de ensino aprendizagem e um rico instrumento de socialização e comunicação entre os indivíduos (BRITO, 2003).

A música para o aluno é tão importante e significativa quanto disciplinas como matemática, linguística, geografia, historia e todas as demais. Através da música é possível o desenvolvimento da capacidade de ouvir, de interagir com o próximo, de auto afirmar-se, de cooperar, de respeitar os colegas e professores, de ser solidário, de se expressar, de transformar e descobrir formas de expressão, de produzir ideia e ações próprias, com o desenvolvimento motor da criança (DECKERT, 2012).

A utilização da música, bem como o uso de outros meios, pode incentivar a participação, a cooperação, socialização, e assim destruir as barreiras que atrasam

a democratização curricular do ensino. No entanto, a prática interdisciplinar ainda é insípida em nossa educação (CORREIA, 2003 apud RODRIGUES, 2011, p. 11).

Portanto, podemos observar o quanto o ensino da música nas escolas é importante porque melhora o ensino e aprendizagem. Desta forma, realizando musicais é possível desenvolver a criatividade, a emoção, a imaginação, o desenvolvimento cognitivo e afetivo, a disciplina, a socialização, buscando a inovação Snyder (1992, p.136 apud Loureiro,2003) afirma que:

É sem dúvida em música que os gostos dos jovens são mais intensos;primeiro em extensão:como o esporte,a música é a forma de cultura que toca a maioria dos jovens, na qual a maioria dos jovens investe mais tempo e mais dinheiro;em seguida em profundidade:os alunos possuem uma cultura musical mais rica,mais estruturada ,tem preferência e escolhas mais firmes em música do que nas outras áreas culturais; enfim em ligação: creio que,em seu conjunto,eles gostem ainda mais da música do que dos filmes que apreciam (SYDERS,1992,p.136 apud LOUREIRO,2003,p. 116)

A música deve ser contextualizada com a realidade do aluno, o professor deve compreender a realidade discente nos mais diversos contextos sociais. É importante que os educadores observem as diferentes opções musicais em sala de aula, considerando-as no processo de ensino aprendizagem.

4. Ensino da música dentro do currículo escolar

Considerando o ensino da música na educação e entendendo o currículo como uma relação das disciplinas que faz parte de um curso ou que constitui em uma disciplina, a música não tem ocupado o lugar que merece nas instituições escolares.A música, muitas vezes, é utilizada na educação como um acessório para entreter as crianças, ou para repor algo que não foi planejado na aula, não dando a devida importância para o ensino musical como uma metodologia pedagógico para o desenvolvimento e aprendizado.

Deve-se considerar que há na educação uma dificuldade de entendimento sobre conceito de currículo:

Currículo é entendido comumente como a relação das disciplinas que compõe um curso ou a relação dos assuntos que constituem uma disciplina, no que ele coincide com o termo programa.Entretanto no âmbito dos especialistas nessa matéria tem prevalecido a tendência a se considerar o

currículo como sendo o conjunto das atividades (incluindo o material físico e humano a elas destinados) que se cumprem com vistas a determinado fim. Este pode ser considerado o conceito ampliado de currículo, pois, no que toca à escola, abrange todos os elementos a ela relacionados. Poderíamos dizer que, assim como o método procura responder a pergunta: o que se deve fazer para atingir determinado objetivo? Diz respeito, pois, ao conteúdo da educação e sua distribuição no tempo e espaço que lhes são destinados (SAVIANI, 2000, p. 33 apud LOUREIRO, 2003, p.142).

Considerando o ensino da música na educação, entendendo o currículo como uma relação das disciplinas que faz parte de um curso ou que constitui em uma disciplina, a música não tem ocupado o lugar que merece nas instituições escolares.

O RCNEI (1998) reforça esta dificuldade:

Ainda que esses procedimentos venham sendo repensados, muitas instituições encontram dificuldades para integrar a linguagem musical ao contexto educacional. Constata-se uma defasagem entre o trabalho realizado na área da música e nas demais áreas do conhecimento, evidenciado pela realização de atividades de reprodução e imitação em detrimento de atividades voltadas a criação e a elaboração musical. Nesses contextos, a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento constrói (BRASIL, 1998, p.47).

A música é vista comumente como um produto “pronto”, desconsiderando-se sua obrigatoriedade, passa a ser utilizada de uma forma mecânica, como entretenimento para as crianças e jovens. Muitos professores desconhecem o valor da educação musical, em muitas instituições brasileiras o uso da música é somente utilizado em datas comemorativas, perdendo o devido valor (LOUREIRO, 2003).

Porém, quando o professor utiliza a música como uma metodologia pedagógica, além de transmitir conhecimentos aos alunos, torna a aprendizagem significativa e prazerosa. A música pode ser usada também para problematizar questões sociais: *“Através do objeto problematizador em questão, a educação musical, nos atrai para uma revisão de valores, ideias, metodologias e práticas de ensino musical no momento da contemporaneidade. Somente o ensino da música”* (KOELLREUTTER, 1998, pg.41 apud LOUREIRO, 2003, p.115).

Segundo Loureiro (2003), a nova LDBEN garante a obrigatoriedade curricular da música para crianças e jovens do ensino fundamental e médio, acerca da aprovação da Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, que determina a presença do ensino de música nas escolas de educação básica. Portanto, o ensino musical nas

escolas seria de total importância, se fosse visto como uma metodologia pedagógica para facilitar o processo de ensino e aprendizagem:

A educação musical não poderia estar dissociadas das práticas cotidianas dos alunos, uma vez que atividades musicais que envolvem o canto, a dança, o movimento e a improvisação já fazem parte do ambiente familiar ou fora dele. São manifestações de grande valor que merecem ser consideradas na formação cultural e educativa dos alunos e, dessa forma, com reais possibilidades de constituírem uma vertente fundamental do ensino e de igualar-se às demais disciplinas do currículo escolar (LOUREIRO, 2003, p.144).

Podemos compreender que o ensino da música dentro da escola é utilizado, porém, muitas vezes e em diversas instituições ele é usado somente para entretenimento de uma maneira lúdica ou para comemorações festivas das escolas. No entanto, ainda há a necessidade de maior entendimento em relação à sua aplicação interdisciplinar e transversal nos currículos escolares.

5. Estratégias musicais em sala

Segundo Lopardo (2018), projetos de música dentro da escola é o lugar para os alunos poderem extravasar suas emoções e seus, sentimentos cotidianos, confeccionando seus instrumentos, criando sua música através de elementos musicais de sua realidade, funk, hip hop, pagode, samba, entre outros.

Podemos compreender, que a partir da realidade do aluno, como o funk o hip hop podemos apresentar outros estilos musicais, expandindo o universo da música. Segundo Lopardo (2018) em uma instituição foi feita a proposta de realizar vários planos de ensino com a educação musical, um dos projetos realizados se chama “Coral na Escola” com a participação dos alunos de todos os níveis de ensino, havendo grande participação em que o objetivo e sua finalidade é envolver a coordenação motora como um processo psicológico de percepção auditiva e memória e o prazer pelo canto. O projeto visa desenvolver a confiança, trabalhando melodia, ritmo, letra, com várias canções com o decorrer do ensaio, gêneros musicais, estilos e temática diferentes. No projeto, há também relatos dos familiares sobre esta nova aprendizagem que a escola estava proporcionando aos alunos. A instituição concebe que o ensino de música contribuiu para a melhoria dos alunos

em sua forma de organização, concentração, reflexão, melhoria da autoestima e segurança em diferentes matérias (LOPARDO; 2018).

É possível trabalhar também a apreciação musical de forma significativa através da compreensão da linguagem musical da mesma como produto cultural e histórico, utilizando interpretações de músicas, jingles, obras e estilos musicais de distintas culturas (LOUREIRO, 2003).

Segundo Loureiro (2003) algumas instituições estão inserindo o ensino da música nas escolas criando projetos e oficinas para acolher e ajudar crianças carentes, projetos que envolvem a música na integração social. Por exemplo, no Recife, no Centro Educacional Darue Malungo são oferecidas aulas de alfabetização nas quais o método de ensino é baseado na música.

Em um projeto que trabalha a música em classes de alfabetização com uma parceria da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro com o conservatório de música Brasileira, ofereceu capacitação para os professores da rede municipal de ensino, para que os professores possam adquirir algumas estratégias de ensino aprendizagem com música. A capacitação foi feita com a utilização de aulas de voz, construção de instrumentos e cultura popular, para que os professores possam melhorar o processo de ensino aprendizagem em sala de aula. A capacitação utilizou a música não como um entreterimento ou como uma atividade recreativa, mas como instrumento para a construção do conhecimento.

A razão que justifica o ensino de música nas escolas é oferecer a todas as crianças, qualquer que seja sua aptidão, a oportunidade de lidar com a música e seus elementos, próprios de todo ser humano: audição, expressão rítmica e melódica, sensorialidade, emotividade, inteligência ordenadora e criatividade (LOUREIRO, 2003, p. 17).

Com a utilização de instrumentos confeccionados pelas próprias crianças, é possível despertar o desejo de explorá-los, a curiosidade e o interesse, oferecendo a oportunidade dela ter esse contato (JEANDOT, 1997).

Sendo possível criar alguns instrumentos nas instituições escolares, os professores de arte optam por utilizar materiais recicláveis, sucata, latas, caixas de papelão, tubos de papelão, potes de plástico, conchas, cesto de lixo feijão, arroz ou alguma outra coisa que possa ser alterada e transmitir som. Para garantir a eficácia da música no ensino é necessário que não seja uma prática desinteressada.

De acordo com Brito (2003), no dia a dia das creches e pré-escolas são trabalhadas atividades com a linguagem musical, como trabalho vocal, jogos que reúnem sons, movimentos dança, elaboração de instrumentos, improvisação, interpretação e estratégias de facilitação da aprendizagem. Com a música o ensino pode ser mais prazeroso para as crianças, sendo muito grande o número de instrumentos que podem ser utilizados.

Tendo outro exemplo de estratégia de ensino musical, no ensino Médio, na instituição Elmira Goulart Pereira, cidade de Cajobi-SP, na semana da educação, realizada todo ano na instituição, a ideia foi organizar como um show de talentos em que os alunos por sala teriam que compor ou pegar uma música pronta e formar uma paródia de acordo com um tema, por exemplo: droga, DST, alcoolismo etc., temas que são utilizados para a conscientização dos adolescentes e todos os riscos que estão expostos.

Portanto, para que se possa utilizar o ensino da música de forma significativa e correta, é necessário que seja valorizada esta ferramenta dentro do currículo e que investisse em espaços para seu desenvolvimento e a formação dos educadores. Destaca-se que, é possível construir diversas estratégias e formas de trabalho com música.

O seguinte plano de aula visa mostrar uma metodologia que pode ser realizada e com o uso da música inserida, tornando mais prazerosa mas não desvalorizando o ensino, estimulando a leitura, a interpretação por meio de letras de música e até mesmo das histórias de cada personagem, além de trabalhar a alfabetização, mas também a coordenação motora através da dança.

6. Estratégia: proposta de plano de aula

A proposta de aula sugerida neste trabalho reside na associação entre cultura, leitura e música. Devido ao contato e conhecimento prévio dos alunos diante da temática clássica do Sítio do Pica Pau Amarelo, de Monteiro Lobato. De forma prazerosa e significativa, os alunos podem desenvolver habilidades e competências relacionadas à leitura, desenho, interpretação, musicalidade, coordenação motora e expressão corporal e aprimorar seu contato com a cultura brasileira.

Tema: Sítio do Pica Pau Amarelo

Duração: 6 aulas de 50 minutos

Público alvo: 4^o ao 5^o ano

Objetivo:

Conhecer um pouco da literatura do escritor Monteiro Lobato, desenvolver a capacidade de interpretação, a imaginação e o raciocínio lógico, expressar a criatividade, estimular a leitura, coordenação motora, com a utilização da música.

Justificativa:

A temática do Sítio do Pica Pau Amarelo oferece aos alunos uma forma diferente de aprender através da metodologia pedagógica sobre a literatura de Monteiro Lobato, com a utilização da música, seguindo uma forma de aprendizagem a tornando mais prazerosa.

Metodologia:

1^o Aprender sobre suas histórias e personagens, conhecendo também a bibliografia do autor.

2^o Realizar uma roda de leitura

3^o Trabalhar com as letras das músicas do Sítio do Pica Pau Amarelo

4^o Elaborar uma apresentação de dança

5^o Elaborar os figurinos, sendo que as meninas poderão se vestir de Emilia e os meninos de visconde.

6^o Apresentação da dança.

Avaliação: A avaliação deve ocorrer de modo contínuo, por meio da observação e participação de cada aluno, tendo em vista a interpretação, a imaginação e a criatividade durante o decorrer das aulas.

Este plano de aula visa não só inserir a música no meio escolar e no ensino dos alunos, mas auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. A ideia é a de que educadores possam desfrutar dos benefícios da música, partindo da realidade do aluno. Desta forma, é possível ampliar seu conhecimento mediado acerca do seu cotidiano.

7. Considerações finais

O presente trabalho buscou compreender a importância do ensino musical dentro das escolas, e de como ela pode beneficiar a aprendizagem, sendo facilitadora no processo de ensino.

Com o estudo permitiu-se perceber que ainda existe alguns equívocos em relação a forma que a música é inserida, por essa razão os professores necessitam de uma capacitação na sua formação para que o ensino da música seja valorizado dentro da educação de um modo geral, é preciso compreender o significado e sua importância.

Por meio da introdução da música na escola. Isso pode ser colocado em prática de diversas formas: desde a utilização de letras nas interpretações de texto em sala, até na realização de oficinas de música e instrumentalização com os estudantes. Essas são formas de aguçar a sensibilidade, instigar a criatividade e aumentar a integração dos alunos no ambiente escolar.

Assim, conclui-se que a presente pesquisa visa além da importância da música e como ela pode ajudar no ensino e as possíveis estratégias que podem ser desenvolvidas em sala de aula, mas também que ela necessita de uma valorização dentro da educação.

7. Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Editora do Brasil.

BRASIL. **Lei n.11.769 de 18 de agosto de 2008**. Brasília. DF: MEC/SEF, 2008.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lucia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

DECKERT, Marta. **Educação musical: da teoria à prática na sala de aula** / Marta Deckert.-1.ed.-São Paulo: Moderna,2012.- (Cotidiano escolar:ação docente)

JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. São Paulo: Scipione, 1997.

KOELLREUTTER, Hans.Joachim. Educação musical hoje e, quiçá, amanhã, In LIMA, S A de (Org.) Educadores Musicais de São Paulo: Encontro e Reflexões, SP:Ed.Nacional, SP, 1998, pp 39-45.

LOPARDO,C.E. **A música na escola: tempos, espaços e dimensões**. Curitiba, SP: Abril,2018.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas,SP: Papyrus, 2003.

OLIVEIRA, M. de S. L.; BERNARDES, M. J.; RODRIGUEZ, M. A. M. A música nacreche. In: ROSSETI-FERREIRA, M. C. et all (Orgs.). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 1998. p. 103-104.

RODRIGUES, Carmem Aguera Munhoz. **A importância do ensino de música para o desenvolvimento infantil**. Maringá - PR. Tese apresentada a Universidade Estadual de Maringá, 2011.